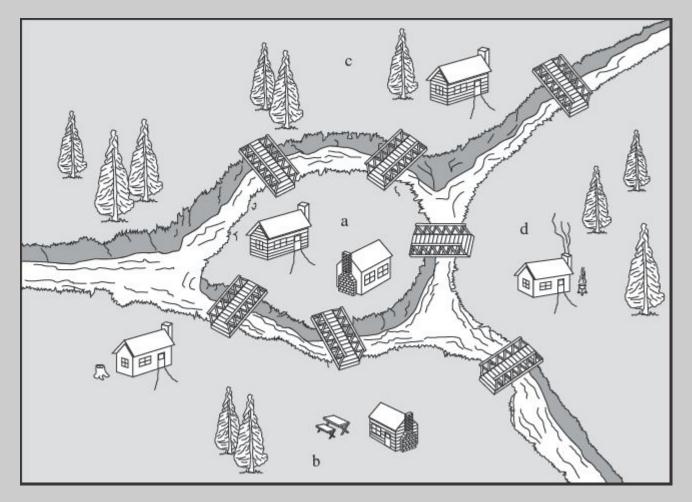
# FUNDAMENTOS MATEMÁTICOS PARA COMPUTAÇÃO

Caminho de Euler e Circuito Hamiltoniano

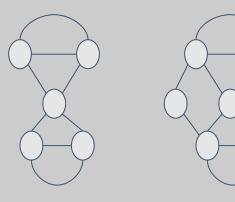
## SUMÁRIO

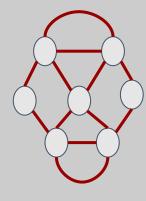
- > Problema do Caminho de Euler
- > Problema do Circuito Hamiltoniano



Fonte: Adaptado de Fundamentos Matemáticos para a Ciência da Computação. J.L. Gersting.

Um caminho de Euler em um grafo G é um caminho que usa cada arco em G exatamente uma vez.



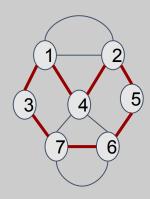


Teorema: O número de nós impares em qualquer grafo é par.

Prova: Vamos supor um grafo conexo, caso contrário não há caminho de Euler. Seja N(i) o número de nós com grau i e S a soma de todos os graus de todos os nós do grafo S=1.N(1)+2N(2)+...+i.N(i)+...k.N(k) = 2.N(2)+4N(4)+6N(6)+...+2mN(2m)+ +1.N(1)+3N(3)+5N(5)+...+(2m+1)N(2m+1)=

Teorema: O número de nós impares em qualquer grafo é par.

Prova: A soma S é de fato uma contagem do número total de extremidades de arco no grafo.



S=2.N(2)+4N(4)=4+20=24=2.|A|=2.12=24

Teorema: O número de nós impares em qualquer grafo é par.

#### Prova:

```
Sendo S=2.|A|(par), temos que

S=1.N(1)+2N(2)+...+i.N(i)+...k.N(k) =

= 2.N(2)+4N(4)+6N(6)+...+2mN(2m)+

+1.N(1)+3N(3)+5N(5)+...+(2m+1)N(2m+1)=

=2X +1.N(1)+3N(3)+5N(5)+...+(2m+1)N(2m+1)=

Pois, 2.N(2)+4N(4)+6N(6)+...+2mN(2m)=2X (par)
```

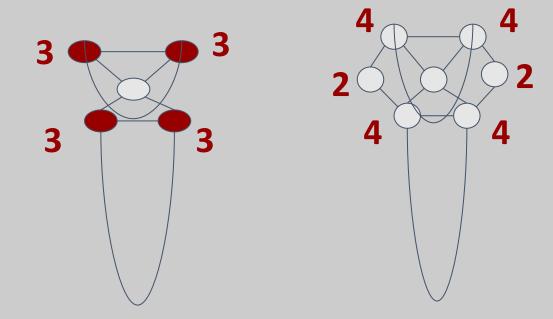
Teorema: O número de nós impares em qualquer grafo é par.

#### Prova:

```
S=2X +1.N(1)+3N(3)+5N(5)+...+(2m+1)N(2m+1)
2|A|=2X +1.N(1)+3N(3)+5N(5)+...+(2m+1)N(2m+1)
2|A|-2X = 1.N(1)+3N(3)+5N(5)+...+(2m+1)N(2m+1)
2B=1.N(1)+3N(3)+5N(5)+...+(2m+1)N(2m+1)
Para que a soma dos números ímpares seja
par, precisamos ter um número par de número
ímpares.
```

Teorema: Existirá um caminho de Euler em um grafo conexo se, e somente se, não existirem nós impares ou existirem exatamente dois nós ímpares. No caso em que não existem nós ímpares, o caminho pode começar em qualquer nó e terminar aí; no caso de dois nós ímpares, o caminho precisa começar em um deles e terminar no outro.

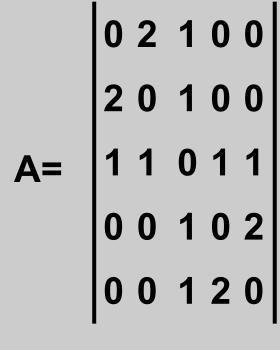
#### **Exemplo:**

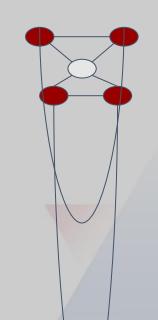


```
CaminhoDeEuler (matriz n × n A)
                                           Determina se existe um
total = 0, i = 1
                                           caminho de Euler em um
Enquanto (total ≤ 2) e (i ≤ n) faça
                                           grafo conexo sem laços
  grau = 0
   para j = 1 até n faça
        grau = grau + A<sub>ii</sub> //encontra o grau do nó i (*)
  fim do para
  Se grau é ímpar, então
            total = total + 1 //encontrou outro nó impar
  fim do se
  i = i + 1
fim do enquanto
Se total > 2 então Escreva("Não há caminho de Euler")
Senão Escreva("Há caminho de Euler")
fim do se
```

#### **Exemplo:**

```
grau = 0
   para j = 1 até n faça
         grau = grau + A<sub>ii</sub>
  fim do para
  Se grau é ímpar, então
              total = total + 1
```





Um circuito hamiltoniano em um grafo é um ciclo contendo todos os nós do grafo.

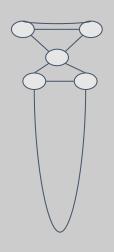
#### Caminho de Euler:

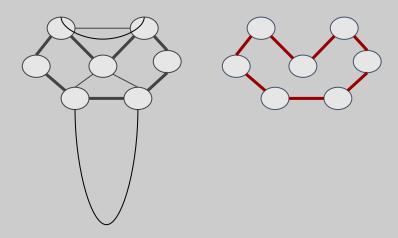
 Todos os arcos são usados exatamente uma vez, mas os nós podem ser repetidos.

#### **Circuito hamiltoniano:**

- Todos os nós são visitados exatamente uma vez, exceto pelo nó inicial, e podemos ter arcos não usados.
- Nenhum arco é usado mais de uma vez, senão algum nó seria visitado novamente.

#### **Exemplo:**





 Embora o problema do circuito hamiltoniano pareça bastante semelhante ao do caminho de Euler, existe uma diferença básica: nunca se encontrou um algoritmo eficiente para determinar se existe um circuito hamiltoniano. Os conceitos e exemplos apresentados nesses slides são baseados no conteúdo da seção 7.2 do material-base "Fundamentos Matemáticos para a Ciência da Computação", J.L. Gersting, 7a edição, LTC editora.

# FUNDAMENTOS MATEMÁTICOS PARA COMPUTAÇÃO

Caminho de Euler e Circuito Hamiltoniano